



ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.

C.N.P.J/M.F. nº 17.453.575/0001-62

Relatório da Administração

A Administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco" ou "ICBC do Brasil") submete à sua apreciação as demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., autorizado a operar com as carteiras comerciais e de investimentos e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013, contemplando principalmente clientes "Corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance", além de manter uma posição conservadora e consistente em relação a concessão de crédito, principalmente clientes que mantêm histórico de boa governança e situação econômica. Com base na estratégia de risco unificado do Grupo ICBC (ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltda. e suas subsidiárias), o Banco estendeu profundamente o mercado doméstico, com foco principalmente na área de negócios por atacado. Atuou de forma criteriosa na expansão da carteira de crédito buscando maior diversidade de clientes, não só no agronegócio, mas também na área de infraestrutura, petróleo e gás e energia elétrica. Desta forma, durante o exercício de 2025, o Banco manteve seu portfólio mais enriquecido e otimizado em termos de estrutura, prazo médio e diversificação de riscos. O Banco se esforçou para expandir o portfólio de produtos, objetivando a diversificação das receitas operacionais, aprimorando a nossa gestão de crédito, o controle abrangente de riscos e as capacidades para garantir a conformidade e a qualidade das operações. Desde março de 2023, o ICBC do Brasil está autorizado a atuar como *clearing house* fazendo a compensação direta, intermediando as transações entre a moeda chinesa (yuans) e a moeda brasileira (reais). Em junho de 2023, o ICBC Brasil foi aceito como membro da Clearing de Câmbio na BR3. No exercício de 2025, a carteira de crédito e câmbio totalizou R\$ 150.022 mil, diminuição de 55,99% em relação ao exercício findo em 2024. Os depósitos totalizaram R\$ 777.893 mil. O total de ativos de R\$ 1.345.321 mil, patrimônio líquido de R\$ 159.669 mil e o índice de Basileia ficou em 84,66%. O Banco registrou lucro líquido de R\$ 4.300 mil no exercício findo de 2025.

Durante o ano de 2025, a economia brasileira atravessou um período de **desaquecimento gradual**, reflexo do ciclo de aperto monetário iniciado em 2024. A atividade econômica, no entanto, manteve desempenho positivo, com o Produto Interno Bruto (PIB) registrando crescimento de 2,3% no acumulado em doze meses, resultado superior às expectativas iniciais, sustentado pelo desempenho do agronegócio, exportações líquidas e resiliência do setor de serviços. O mercado de trabalho seguiu robusto, com a taxa de desemprego média anual de 5,6%, representando queda em relação à taxa de 6,9% no final de 2023 e 5,9% no final de 2024. O mercado de trabalho contribuiu para a persistência da inflação de serviços, apesar da desaceleração parcial da demanda agregada. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), fechou com alta de 3,83%, abaixo dos 4,68% de 2024, permanecendo abaixo do centro da meta do Banco Central (3%). Diante da resiliência inflacionária e da deterioração nas expectativas ancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic nas seis últimas reuniões consecutivamente. No início de 2024 era 12,25% e atualmente está em 15,00% ao ano, o maior patamar desde 2006. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., prevê uma postura mais cautelosa para os desembolsos e o aumento das operações de crédito, sobretudo no mercado de "Trade Finance" em 2026. A expansão da carteira de clientes ativos e a oferta de produto deverá ser sustentável nos próximos anos para garantir maior diversificação de seus investimentos e empréstimos com o objetivo de focar nas melhores oportunidades. **Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital** No Banco, a estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento do Comitê de Gerenciamento de Riscos presidido pela Alta Administração, que estabelece as políticas e diretrizes para este acompanhamento.

O Comitê de Gerenciamento de Riscos é constituído pela Presidência, Departamento de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & Compliance e Departamento de Tecnologia, Segurança da Informação e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do Banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados. O ICBC do Brasil possui diretoria responsável em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital. A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está publicada no sítio do Banco na página www.icbcb.com.br. **Adequação de Capital e Basileia** A partir de outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. Atualmente a apuração e adequação de capital é regulamentada por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021 que dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) de Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou 31 de dezembro de 2025 com um Índice de Basileia de 84,66%. Em 31 de dezembro de 2024 o índice era de 34,44%.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		1.344.439
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	133.557
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado		708.042
Relações Interfinanceiras	(6)	1.302
Títulos e Valores Mobiliários	(5 a)	594.465
Operações de Crédito e Outros Ativos com Característica de Crédito	(7)	150.022
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8)	(43.094)
Outros Ativos	(9)	5.347
Instrumentos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		431.627
Títulos e Valores Mobiliários	(5 a)	431.627
Instrumentos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado		17.161
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5 b)	17.161
Ativo Fiscal Corrente e Diferido		54.052
Ativo Fiscal Corrente e Diferido	(17)	54.052
Permanente		882
Imobilizado de Uso		4.526
Intangível		1.004
Depreciações e Amortizações		(4.648)
TOTAL DO ATIVO		1.345.321

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		1.185.652
Passivos Financeiros - Custo Amortizado		1.154.235
Depósitos à Vista	(10)	71.712
Depósitos à Prazo	(10)	706.181
Obrigações por Operações Compromissadas	(10)	100.006
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	(11)	276.336
Outras Obrigações		14.985
Outras Obrigações	(13)	14.985
Passivos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado		14.895
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5)	14.895
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.537
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(13)	1.537
Patrimônio Líquido		159.669
Capital Social	(14 a)	202.100
Outros Resultados Abrangentes	(14 e)	657
Prejuízos Acumulados	(14 d)	(43.088)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.345.321

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
		77.510	129.037
Receita da Intermediação Financeira			
Resultado de Operações de Crédito e Outros Ativos com Característica de Crédito	(7)	5.904	(34.395)
Rendas de Aplicações Interfinanceiras	(4)	6.556	45.389
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	(5 a)	60.570	113.436
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(5 b)	4.480	4.607
Despesas da Intermediação Financeira		(66.888)	(96.761)
Despesas de Captação	(10)(11)	(61.816)	(115.501)
Operações de Empréstimos e Repasses do Exterior	(12)	(1.483)	15.360
Despesas com Provisão para Perdas Esperadas			
Associadas ao Risco de Crédito	(8)	(4.223)	1.502
Despesas com Provisão de Avais, Fianças e Garantias	(8)	234	(119)
Resultado da Intermediação Financeira		10.622	30.276
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.649)	(19.533)
Receitas de Prestação de Serviços	(16)	19.782	32.637
Outras Despesas Administrativas	(15 a)	(9.840)	(19.901)
Despesas de Pessoal	(15 b)	(15.965)	(32.577)
Despesas Tributárias	(17 a)	(2.825)	(5.654)
Outras Receitas Operacionais	(15 d)	184	6.552
Outras Despesas Operacionais	(15 c)	(290)	(587)
Resultado com Contingências Trabalhistas		305	(3)
Resultado Operacional		1.973	10.743
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		1.973	10.743
Ativo (Passivo) Fiscal Diferido	(14)	(1.419)	(5.633)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.419)	(5.633)
Lucro do Semestre/Exercício antes da participação		554	5.110
Participação nos Resultados		(170)	(810)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		384	4.300
Número de Ações Integralizadas		202.100.000	202.100.000
Lucro por Ação - Em Reais		0,002	0,021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente do Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
		384	4.300
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		384	4.300
Outros Resultados Abrangentes		11.342	25.373
Ajustes de Avaliação Patrimonial		20.621	46.132
Ajuste a Valor Justo por Outros Resultados Abrangentes		(9.279)	(20.759)
Ajuste Fiscal		11.342	25.373
Resultado Abrangente Total		11.726	29.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
		6.123	(32.632)
Atividades Operacionais		6.123	(32.632)
(Prejuízo)/Lucro Líquido Ajustado		384	4.300
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		384	4.300
Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre/Exercício		5.739	(36.932)
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8)	4.223	(1.502)
Depreciação/Amortização	(15 c)	290	587
Provisão/(Reversão) para Contingências Trabalhistas	(20 b)	(305)	3
Provisão para Avais, Fianças e Garantias	(8)	(234)	119
Outras Obrigações		170	810
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		1.419	(5.633)
Ajuste ao Valor de Mercado de Derivativos	(5)	(2.221)	(2.221)
Variação Cambial - Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	(11)	2.265	(34.495)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(15 d)	132	(5.866)
Varição de Ativos e Obrigações		75.082	(411.136)
Ativos/Passivos Operacionais		(69.849)	(134.193)
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários		(14.940)	(14.940)
Aumento de Instrumentos Financeiros Derivativos		128.338	148.120
Redução de Relações Interfinanceiras		126.366	189.389
Redução de Operações de Crédito e Outros Ativos com Característica de Crédito		(22.760)	(24.230)
Aumento de Outros Ativos		(1.419)	44.736
Redução de Depósitos à Vista		45	(37.115)
Redução de Depósitos a Prazo		(129.526)	(579.887)
Aumento de Obrigações por Operações Compromissadas		100.006	100.006
Redução de Obrigações por Empréstimos e Repasses		(66.307)	(125.619)
Aumento de Instrumentos Financeiros Derivativos		14.895	14.895
Aumento de Outras Obrigações		8.728	9.287
Redução de Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.506	(965)
Impostos Pagos		1.419	5.633
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais		81.205	(443.768)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(19)	(506)
Aquisição de Intangível		(17)	(17)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos		(19)	(523)
Redução de Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital		(5.315)	(156)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento		(5.315)	(156)
Caixa e Equivalentes		75.871	(444.447)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	(4)	57.818	572.138
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		132	(5.866)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	(4)	133.557	133.557
Redução Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa		75.871	(444.447)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

tributário, possibilitando que a instituição mantenha a conformidade fiscal e a redução gradual da base de crédito tributário sobre as referidas perdas de créditos. **Redução do valor recuperável de ativos (impairment):** O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "impairment" para 31 de dezembro de 2025. **Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais e Outras Provisões:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: **(i) Ativos Contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **(ii) Passivos Contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas. E os classificados como remotos, não requerem provisão e divulgação; **(iii) Obrigações Legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, considerando a avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável; e **(iv) Benefício à Empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem. **Resultado Recorrente e Não Recorrente:** Para a classificação entre resultado recorrente e não recorrente, o Banco ICBC considera como recorrente, o resultado obtido com as suas atividades regulares, sendo receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestação de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da instituição. Os resultados não recorrentes englobam receitas ou despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais e com baixa probabilidade de ocorrência em exercícios futuros. O ICBC do Brasil não apresentou resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Banco, concentra seus recursos de caixa e equivalentes de caixa em conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil, em disponibilidades em moeda estrangeira, aplicações compromissadas, em depósitos interfinanceiros e disponibilidades em moeda estrangeira, conforme demonstrações abaixo:

	31/12/2025	20.509
Disponibilidades		20.509
Disponibilidades em Reais		374
Disponibilidades em Moeda Estrangeira		20.135
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		113.048
Aplicações em Mercado Aberto (a)		13.997
Aplicações em Moeda Estrangeira (b)		99.052
Total		133.557
(a) Operações compromissadas e as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez possuem vencimento até 90 dias, na data da aplicação. (b) No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, a rubrica aplicações em moeda estrangeira apresenta operações majoritariamente em dólar. As aplicações interfinanceiras de liquidez no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentaram resultado de R\$ 43.971. Esse resultado inclui variação cambial negativa de R\$ 1.418, sob as aplicações em moeda estrangeira.		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

Saldo em 31 de dezembro de 2024	Reservas de Lucros					Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Outros Resultados Abrangentes		
202.100	-	-	-	-	(24.716)	(58.993)	118.391
Saldo em 30 de junho de 2025	202.100	-	-	-	(10.685)	(43.472)	147.943
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor Justo por Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	11.342	-	384	11.726
Saldo em 31 de dezembro de 2025	202.100	-	-	657	-	(43.088)	159.669
Mutações do Semestre	-	-	-	11.342	-	384	11.726
Saldo em 31 de dezembro de 2024	202.100	-	-	(24.716)	-	(58.993)	118.391
Efeitos da Adoção Inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	-	-	-	-	-	11.605	11.605
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	4.300	4.300
Ajuste a Valor Justo por Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	25.373	-	-	25.373
Saldo em 31 de dezembro de 2025	202.100	-	-	657	-	(43.088)	159.669
Mutações do Exercício	-	-	-	25.373	-	4.300	29.673

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2025

1. Contexto Operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco" ou "ICBC do Brasil") é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltda., cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento, como também, autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN. Dando início às suas operações, a partir de setembro de 2013.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil 1.5 das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (1.5 COSIF). Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros. A nova resolução substitui as resoluções e circulares do Banco Central do Brasil ("BACEN") que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros (circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/03) e da provisão para devedores duvidosos (Resolução CMN nº 2.682/99) que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999. A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros, classificados e mensurados de acordo com os modelos de negócio estabelecidos para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos, a resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência e tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes. No ano de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/23 e BCB nº 352/23 foram emitidas, sendo complementares à CMN nº 4.966/21,

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Títulos e Valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com Modelo de Negócio estabelecido pelo Banco ICBC do Brasil.

Títulos Custo Amortizado						
31/12/2025						
Qtde.	Faixa de Vencimento	Valor	Valor Contábil	Valor Mercado	Ajuste a Valor de Mercado	
Carteira Própria - Títulos Públicos (LTN)	250.334	Até 360 dias	238.873	238.632	238.632	-
Carteira Própria - Títulos Públicos (LTN)	427.754	Acima 360 dias	356.324	355.833	355.833	-
			595.197	594.465	594.465	
Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
31/12/2025						
Qtde.	Faixa de Vencimento	Valor	Valor Contábil	Valor Mercado	Ajuste a Valor de Mercado	
Carteira Própria - Títulos Públicos (LFT)	23.903	Acima 360 dias	430.437	430.433	431.627	1.194
			430.437	430.433	431.627	1.194
			1.025.634	1.024.898	1.026.092	1.194
			238.873	238.632	238.632	
			786.761	786.266	787.460	1.194
Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
31/12/2025						
Títulos dados em Garantia de Operações em Bolsa						Valor Contábil
						39.676
Títulos Vinculados						Valor Contábil
						39.676

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). A composição total da carteira de títulos e valores mobiliários de 31 de dezembro de 2025 foi mensurada no Nível 1 da hierarquia de mensuração de valor justo. **Ganhos e Perdas:** Os ganhos não realizados em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 1.194 representados pela LFT e LTN, que estão registradas como ajustes ao valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido. Em 01 de julho de 2025, o Banco realizou a reclassificação das LTNs da categoria "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" para a categoria "Custo Amortizado", em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. Essa reclassificação decorre de alteração no modelo de negócios do Banco aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de maio de 2025, cujo objetivo passou a ser a manutenção dos ativos financeiros com o propósito de recebimento dos fluxos de caixa contratuais, conforme previsto no artigo 8º, § III da Resolução CMN nº 4.966/21. A carteira de títulos e valores mobiliários no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentou resultado de R\$ 113.436. **b. Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida aos contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do "spread" da taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2025, não havia posição de operações com instrumentos financeiros derivativos de NDF (Non Deliverable Forward) ou Câmbio. As posições de Swap em 31 de dezembro de 2025 foram custodiadas pela CETIP e estava assim apresentadas:

Ativo	Valor a Adiantamento				Total
	Nominal	Receber	Diferencial a Receber	Mercado	
CNH X CDI	500.000	17.161	6.842	10.319	17.161
	500.000	17.161	6.842	10.319	17.161
Passivo	Valor a Adiantamento				Total
	Nominal	Receber	Diferencial a Receber	Mercado	
CDI x CNH	500.000	14.895	6.797	8.098	14.895
	500.000	14.895	6.797	8.098	14.895
	500.000	2.266	45	2.221	2.266

As operações com instrumentos derivativos geraram resultado no montante de R\$ 4.607 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

6. Relações Interfinanceiras

a. Reservas Compulsórias: Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas a Micro Finanças, no valor total de R\$ 1.302 em 31 de dezembro de 2025.

7. Operações de Crédito e com Característica de Crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha "Corporate", assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. As operações de crédito e com característica de crédito em 31 de dezembro de 2025 estão assim distribuídas:

a. Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento:				
31/12/2025				
Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento	Faixa de Vencimento	Saldo	%	
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 360 dias	-	-	-
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	2.968	100%	-
		2.968	100%	
		2.968		
				2.968
				100%
Outros Créditos - Por Faixa de Vencimento				
31/12/2025				
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	69.478	65%	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Acima de 360 dias	77.576	35%	-
		147.054	100%	
		69.478		
		77.576		

b. Composição por Carteira das Operações de Crédito e com Característica de Crédito:				
31/12/2025				
Sector Privado	Valor	%		
C3	2.968	2%		
C4	147.054	98%		
	150.022	100%		

c. Composição por Sector Econômico:				
31/12/2025				
Sector Privado	Valor	%		
Indústria	147.054	98%		
Comércio	2.968	2%		
	150.022	100%		

d. Composição de Maiores Clientes:				
31/12/2025				
Maiores Clientes	Valor	%		
Dez Maiores Clientes Seguintes	77.576	52%		
	72.446	48%		
	150.022	100%		

e. Receita de Operações de Crédito e com Característica de Crédito:					
31/12/2025					
Operações de Crédito	2º Semestre/2025	Exercício findo em Dezembro/2025			
Nota de Crédito à Exportação - NCE	534	1.813			
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	366	843			
Variação Cambial - NCE e CCE	(564)	(5.491)			
	336	(2.835)			
Outros Créditos					
31/12/2025					
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	2.813	8.670			
Variação Cambial - ACC	2.755	(40.230)			
	5.568	(31.560)			

8. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito deve ser determinada conforme a Resolução BCB nº 352/23, de acordo com as características dos ativos financeiros que devem ser segregados por carteiras (C1, C2, C3, C4 ou C5) para instrumentos que possuem característica de concessão de crédito, constituindo provisão para perdas adicionais e perdas incorridas, conforme Artigo 78º da Resolução BCB nº 352/23, e provisão para perdas esperadas conforme Artigo 51º da Resolução BCB nº 352/23. Para os demais ativos que estão classificados a custo amortizado sujeitos a provisão para perda de crédito será constituída provisão para esperadas conforme Artigo 51º da Resolução BCB nº 352/23.

Movimentação Perda para Risco de Crédito						
Carteira	Componente			Perda Esperada	Perda Associadas	Total da Provisão ao Risco
	Saldo devedor em Res 352	Provisão Adicional (Anexo II, Res 352)	Incorrida (Anexo I, Res 352)			
Operações de Crédito e outros com característica de concessão de crédito (i)	150.021	4.867	37.624	41.892	43.093	
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	3	56	-	659	658	
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	147.053	4.811	37.624	41.233	42.435	
Demais Ativos Financeiros classificados como custo amortizado, sujeitos à provisão para perdas de crédito	113.049	-	-	1	1	
Aplicações no Mercado Aberto	13.997	-	-	-	-	
Aplicações em Moeda Estrangeira	99.052	-	-	1	1	
Transações de Pagamento	60.685	-	-	249	129	
Garantias Financeiras Prestadas	60.685	-	-	249	129	
	323.755	4.867	37.624	42.142	43.223	

(i) Operações de crédito e outros créditos, valores a receber relativos a transações de pagamento com usuários finais e operações com característica de concessão de crédito.

Segregação da provisão para perdas por faixa de vencimento:						
Faixa de Vencimento	Carteira Total (Ativo/Passivo)	%	Total da Provisão para Perdas Esperada e Adicional		Total da Provisão para Perdas com Crédito	
			Perdas Esperadas	Perdas Incorridas	Perdas Esperadas	Perdas Incorridas
De zero a 30 dias	113.049	35%	1	-	-	-
De 31 a 60 dias	-	0%	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	69.478	21%	1.320	-	1.320	-
De 90 a 360 dias	62.943	19%	787	-	787	-
Maior 360 dias	78.285	24%	3.491	37.624	41.115	-
	323.755	100%	5.599	37.624	43.223	

Movimentação das provisões para perdas associadas ao risco de crédito:						
Operações de Crédito e outros com característica de concessão de crédito	Saldo em 01/01/2025		Reversão		Constituição	
	Reversão	Constituição	Reversão	Constituição	Reversão	Constituição
Demais Ativos Financeiros classificados como custo amortizado, sujeitos à provisão para perdas de crédito	39	121	(83)	1	-	-
Avais e Fianças	10	311	(430)	129	-	-
	44.606	44.456	(43,073)	129		

Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram renegociações de operações de crédito e com característica de crédito e recuperação de créditos baixados para prejuízo. Conforme artigo nº 105 da Resolução BCB nº 352/23, segue abaixo a classificação de risco no exercício social anterior bem como o respectivo nível de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, conforme regulamentação anterior:

Produto	Curso Normal - 31/12/2024					
	AA	A	B	C	F	H
Adiantamento Contrato de Câmbio - ACC	80.607	84.903	-	81.354	-	-
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	-	-	-	-	5.947	-
Nota de Crédito à Exportação - NCE	46.814	-	-	-	-	-
	127.421	84.903	81.354	5.947	-	-
	0,00%	0,50%	1,00%	3,00%	50,00%	100,00%

9. Outros Ativos

31/12/2025	
IRPJ/CSLL a Compensar (i)	3.710
Outros Impostos a Compensar (ii)	1.394
Outros Créditos Diversos	222
	5.347
	5.347

(i) Refere-se aos valores de antecipação de IRPJ e CSLL não compensados nos exercícios anteriores.

(ii) Refere-se, basicamente, a créditos de contribuições a compensar, quais sejam: Pis, Cofins, CSRF e Cide.

10. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

Custo Amortizado	31/12/2025			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
Depósitos à Vista (i)	71.712	-	-	71.712
Depósitos à Prazo	-	695.958	10.223	706.181
Obrigações por Operações Compromissadas	-	-	100.006	100.006
	71.712	695.958	110.229	877.899

(i) No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, a matriz do Banco, o Industrial and Commercial Bank of China Limited possui saldo de depósito à vista junto ao ICBC Brasil no montante de R\$ 475.

Despesas com Captação:	Exercício findo em	
	2º Semestre/2025	Dezembro/2025
Despesas de Depósitos a Prazo	(55.120)	(139.673)
Despesas de Operações Compromissadas	(8.841)	(9.125)
Outras Despesas com Captação	(505)	(1.357)
	(64.466)	(150.155)

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 as captações estavam indexadas entre 90,0% e 103,25% da taxa referencial do CDI em 2025.

11. Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital

Captação no exterior, por meio de Notas Perpétuas Elegíveis ao Capital Complementar, no valor de US\$ 50.000.000,00, elegível a compor o Nível do Patrimônio de Referência (PR), autorizado na qualidade de Capital Complementar, nos termos da Resolução BCB nº 4.192/13 com a matriz Industrial and Commercial Bank of China Limited em 19 de novembro de 2021 e autorizado pelo Banco Central do Brasil, em 23 de dezembro de 2021, desde a data da emissão. Em 31 de dezembro de 2025, capital complementar constituído o valor total de R\$ 276.336, com resultado de juros e imposto de renda de R\$ 156 e variação cambial positiva de R\$ 34.495 registradas na linha de despesas com captação da Demonstração de Resultado.

12. Obrigações por Empréstimos no Exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano. Em 31 de dezembro de 2025 não havia posição de operações por empréstimos no exterior. A posição em 30 de junho de 2025 foi liquidada e apresentada da seguinte maneira:

Custo Amortizado	30/06/2025	
	Obrigações por Empréstimos no Exterior	Juros por Obrigações no Exterior
	65.478	829
	66.307	829

Banqueiros	Faixa de Vencimento		Principal Saldo Devedor
	até 360 dias	atê 360 dias	
ICBC - London	65.478	66.307	
	65.478	66.307	

Despesas de Operações de Empréstimos no Exterior:	Exercício findo em	
	2º Semestre/2025	Dezembro/2025
Despesas de juros de Empréstimos no Exterior	(218)	(1.951)
Varição cambial de Empréstimos no Exterior	(1.265)	17.311
	(1.483)	15.360

13. Outras Obrigações

a. Fiscais e Previdenciárias:	Nota 31/12/2025	
	Total	Circulante
Impostos Retidos na Fonte	324	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.026	-
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	1.281	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos	2.673	-
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos	17 (b)	1.537
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	28	-
	6.869	5.332
	6.869	5.332
		1.537
		453

b. Provisão para Pagamentos a Efetuar e Outras Obrigações:	31/12/2025	
	Total	Circulante
Provisão sobre Férias	2.240	-
Garantias Financeiras Prestadas	356	-
Sociais e Estatutárias	690	-
Provisão para Contingência Trabalhista (i)	97	-
Outras Obrigações - Diversas	6.270	-
	9.653	9.205
	9.653	9.205
		453

(i) Referem-se, basicamente, a provisão para ações trabalhistas, conforme nota explicativa 20b.

14. Patrimônio Líquido

a. Capital Social: O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 27 de agosto de 2025 foi realizada reunião do Conselho de Administração com a deliberação da não distribuição dos dividendos para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. **c. Reserva Legal e Estatutária:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva estatutária refere-se à margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. O Banco não constituiu Reserva legal e estatutárias em 31 de dezembro de 2025 em função dos prejuízos acumulados. **d.**

★ continuação

ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A. - C.N.P.J./M.F. nº 17.453.575/0001-62

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Apresentação dos valores comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Banco.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Banco, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2026



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC nº SP-034519/O
Márcia Nascimento Soares
Contadora CRC-SP301194/O

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 24/03/2026

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/24/ICBCDOBASIL1588326224032026.pdf>
Hash: 1774298280496d88aa5b27468fb625232539bccaa80